

PIX: COMO ISSO AFETA AS EMPRESAS E CONSUMIDORES

Informe Estratégico

PIX: COMO ISSO AFETA AS EMPRESAS E CONSUMIDORES

PIX é uma nova plataforma de transações financeiras criada e normatizada pelo BACEN. Através dela será possível transferir recursos financeiros em segundos, mesmo entre instituições financeiras diferentes, e realizar pagamentos de forma instantânea, 7 dias por semana, 24 horas por dia. Dependendo do porte da instituição financeira, a adesão é obrigatória. Cerca de mil instituições brasileiras já aderiram, portanto é algo que será de fácil acesso à população.

A primeira pergunta que se faz: o PIX vai acabar com a TED e o DOC? Como se trata de uma plataforma nova, há quem fique receoso pelas mudanças que este processo propõe. No entanto, podemos afirmar que, utilizando o PIX, vamos executar as mesmas transações que hoje fazemos juntos às instituições financeiras, mas de uma outra maneira, mais moderna e ainda mais digital, e com muito mais velocidade.

A tendência é que o PIX diminua os custos de transação. Da parte do BACEN para com os Bancos, a cobrança será próxima de zero. A adaptação de sistemas pelas instituições financeiras não será mais complexa do que os protocolos atualmente existentes, talvez seja até mais simples. As instituições poderão cobrar pelas transações, como se cobra atualmente por TEDs ou DOCs, mas espera-se que o valor seja menor, podendo até não haver cobrança de tarifas.

Para aquelas empresas que operam no varejo, estima-se que será possível receber pagamentos diretamente do consumidor, com leitura de QR Code, como já ocorre com empresas de meio de pagamento. Neste sentido, é importante se preparar para poder receber pelo PIX nas vendas no varejo em geral.

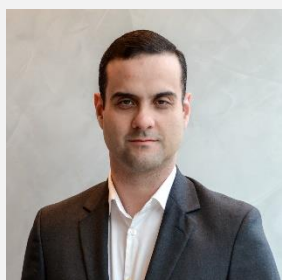
Existe ainda a preocupação quanto à segurança, possibilidade de fraudes e desvio de recursos. Naturalmente, o protocolo do PIX vai prever confirmação de dados vinculados às chaves PIX, por parte de quem envia recursos. Portanto, vamos continuar com os mesmos cuidados, semelhante ao que temos atualmente quando fazemos uma TED, um pagamento ou transferência.

Poderá haver uma certa facilidade para a ocorrência de phishing (mensagens maliciosas), transferências ou pagamentos indevidos a terceiros, até mesmo vendas fraudulentas em ambiente online. Dessa forma, o cuidado deverá ser redobrado, até que todos tenham mais experiência com esta nova plataforma.

Cabe ressaltar que os recursos continuarão a transitar normalmente dentro do sistema financeiro e também serão monitorados quanto à lavagem de dinheiro e movimentações de recursos ilícitos.

Outra consequência na implantação dessa plataforma será a diminuição da circulação de papel moeda, pois o PIX tem potencial para se tornar muito popular, mediante o uso crescente de smartphones nas transações.

O uso continuado da plataforma PIX ampliará ainda mais a participação do "dinheiro digital", nas movimentações realizadas entre contas bancárias e nos sistemas das instituições financeiras, diminuindo, assim, a necessidade de impressão de papel moeda e facilitando a movimentação de recursos de forma online.



Lélío Monteiro

Administrador de empresas, planejador financeiro (CFP), membro do Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa (Compem), órgão de assessoramento da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes).

